

Algodão: produção e mercados

Jackson Dantas Coêlho
Economista. Mestre em Economia Rural
jacksondantas@bnb.gov.br

Resumo: O Brasil é o quarto produtor e segundo exportador mundial de algodão. A produção brasileira de pluma está prevista em 2,78 milhões de toneladas (+18,2%), com a nordestina ficando em 624,2 mil toneladas (+8,7%), para 2021/22. A região Centro-Oeste é a maior produtora (74,6% do total) e Mato Grosso e Bahia, os principais estados de produção (90%). O mercado de algodão teve recuperação da demanda, depois das primeiras ondas da pandemia, mas a guerra Rússia x Ucrânia e a crise energética na China, que vem consumindo menos algodão, são fatos que podem ter impactos diretos na cadeia de suprimentos, reduzindo o comércio exterior, algo que pode ser contrabalançado pela previsão de manutenção da demanda global e de aumento de produção. No Brasil, o aumento da produção é estimulado pela alta nos preços, pela melhoria no consumo (que deverá ser recorde), pelo avanço da vacinação contra Covid-19 e pelas boas condições climáticas. No entanto, as exportações brasileiras e nordestinas caíram em torno de 25% em volume, nos primeiros cinco meses de 2022 em relação ao de 2021, em razão da valorização do real frente ao dólar e de se exportar o produto de uma safra menor que a anterior.

Palavras-chave: mercado; preços; pandemia.

1. Mercado global

O mundo, ainda não livre da pandemia, vê o conflito Rússia e Ucrânia durar mais do que se esperava. Mesmo não sendo grandes participantes do mercado de algodão, travam uma guerra que impacta o custo dos insumos, tornando os fertilizantes mais caros e o preço da fibra, pois a eventual alta do petróleo eleva o preço das fibras sintéticas e aumenta a demanda da fibra natural, subindo também o preço desta.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE

Expediente: Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe). Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE: Tibério R. R. Bernardo (Gerente de Ambiente). Célula de Estudos e Pesquisas Setoriais: Luciano F. Ximenes (Gerente Executivo), Maria Simone de Castro Pereira Brainer, Maria de Fátima Vidal, Jackson Dantas Coêlho, Kamilla Ribas Soares, Fernando L. E. Viana, Francisco Diniz Bezerra, Luciana Mota Tomé, Biágio de Oliveira Mendes Júnior. Célula de Gestão de Informações Econômicas: Bruno Gabai (Gerente Executivo), José Wandemberg Rodrigues Almeida, Gustavo Bezerra Carvalho (Projeto Gráfico), Hermano José Pinho (Revisão Vernacular), Naate Maia Muniz e Vicente Anibal da Silva Neto (Bolsistas de Nível Superior).

O Caderno Setorial ETENE é uma publicação mensal que reúne análises de setores que perfazem a economia nordestina. O Caderno ainda traz temas transversais na sessão "Economia Regional". Sob uma redação eclética, esta publicação se adequa à rede bancária, pesquisadores de áreas afins, estudantes, e demais segmentos do setor produtivo.

Contato: Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste - ETENE. Av. Dr. Silas Munguba 5.700, Bl A2 Térreo, Passaré, 60.743-902, Fortaleza-CE. <http://www.bnb.gov.br/etene>. E-mail: etene@bnb.gov.br

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte. SAC 0800 728 3030; Ouvidoria 0800 033 3030; bancodonordeste.gov.br

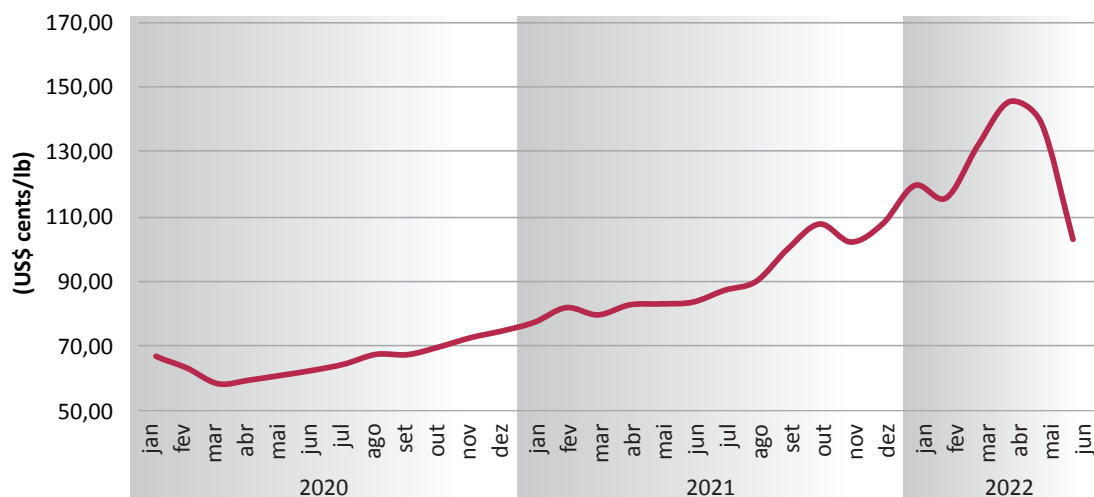
Recente relatório de junho de 2022 (Anexo A), do Departamento de Agricultura Norte-americano (USDA, 2022a), aponta aumento da produção (+3,7%) e manutenção do consumo (-0,08%) globais e pontua os seguintes destaques:

China	Maior consumidor e importador, deve empatar com a Índia na liderança da produção mundial em 2022/23. A aumento na produção (12,2%) é acompanhado pela importação (23,5%). Novos surtos de Covid-19, lockdown em algumas regiões e problemas energéticos mantém o consumo estável.
Índia	Empata com a China como maior produtor, sendo o segundo consumidor e terceiro exportador (+29,6% para 2022/23). Da mesma magnitude da produção, é o programa governamental de preço mínimo.
Estados Unidos	Maior exportador mundial da fibra, terceiro maior produtor e quarto maior estocador de algodão, deverá ter uma produção menor na próxima safra (-5,8%).
Paquistão	Deve se manter como terceiro maior consumidor mundial, em 2022/23, aumentando a produção em 3,3% e continuando a ser o quinto importador da fibra (+8,7%).

Fonte: Adaptado de USDA, Cotton: World Markets and Trade, junho (2022b).

A cotação do algodão em Nova Iorque caiu muito, em razão da oscilação dos preços do petróleo, da perspectiva de recessão na economia mundial, da redução da demanda global (principalmente chinesa), bem como da alta dos juros norte-americanos, para combater a inflação ocasionada pelos efeitos da pandemia e do conflito Rússia x Ucrânia (CONAB, 2022a; CEPEA, 2022).

Gráfico 1 – Evolução dos preços internacionais do algodão, na Bolsa de Nova Iorque



Fonte: CMA (2022).

2. Brasil

É o quarto produtor e o segundo exportador mundial de algodão, com previsão de produção de 2,78 milhões de toneladas, aumento de 428 mil toneladas em relação à safra 2020/2021, em razão do clima e preços favoráveis, com respectivo aumento em área de 230 mil hectares (Tabela 1). Os maiores produtores brasileiros são: Mato Grosso, Bahia, Goiás, Minas Gerais, Maranhão e Mato Grosso do Sul (CONAB, 2022b).

O consumo vem subindo de 2020 ao presente, de 600 mil toneladas para 750 mil, recorde na série histórica, graças à boa taxa de vacinação completa, redução do contágio por Covid-19 e reposição de estoques (CONAB, 2022b).

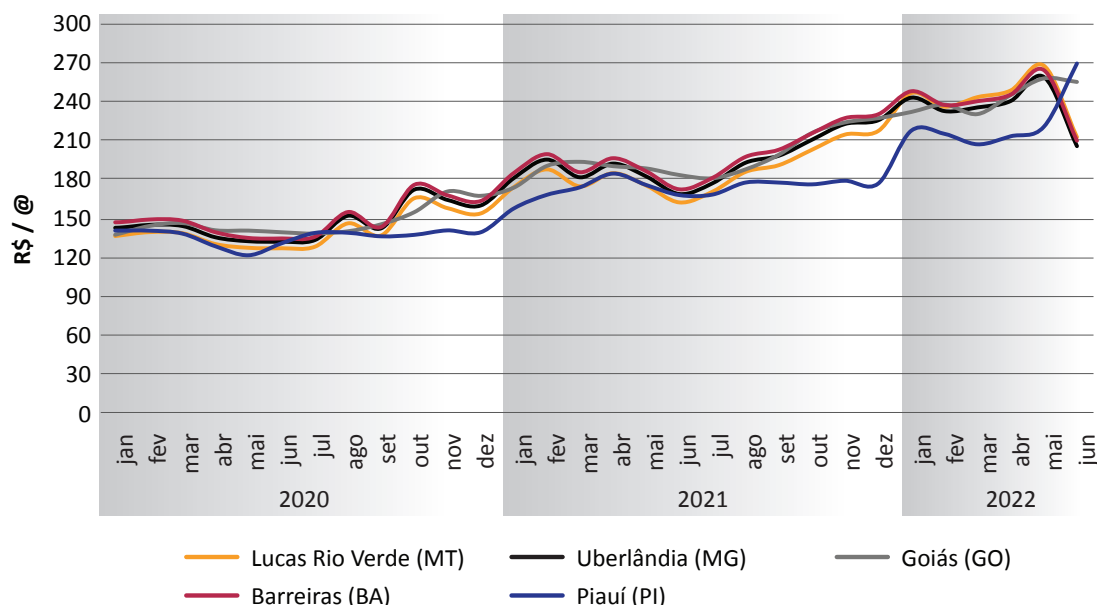
Tabela 1 – Área, produtividade e produção total de algodão em pluma, por regiões

Unidade geográfica	Área (mil ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil t)		
	2020/2021	2021/2022	(%)	2020/2021	2021/2022	(%)	2020/2021	2021/2022	(%)
Norte	15,2	13,4	-11,8	1.389	1.530	10,2	21,1	20,5	-2,8
Nordeste	307,0	355,5	15,8	1.871	1.756	-6,1	574,2	624,2	8,7
Centro-Oeste	1.011,1	1.193,2	18,0	1.689	1.743	3,2	1.708,1	2.079,3	21,7
Sudeste	36,5	37,9	3,8	1.497	1.631	9,0	54,7	61,8	13,0
Sul	0,8	1,2	50,0	1.170	1.199	2,5	0,9	1,4	55,6
Brasil	1.370,6	1.601,2	16,8	1.721	1.741	1,2	2.359,0	2.787,2	18,2

Fonte: CONAB (2022b).
Nota: (1) Previsão em julho/2022.

A colheita nacional alcança 8%, com boa parte das lavouras em fase de maturação. Chuvas irregulares na Bahia e geadas em Goiás e Mato Grosso do Sul diminuíram a produtividade nesses estados, mas nos demais, o desempenho foi satisfatório. Somando-se a um aumento de 16,8% na área e à conjuntura favorável de preços (Gráfico 2), a produção deve chegar a 2,78 milhões de toneladas de pluma, 18,2% a mais que na safra 2020/21. Segundo o Cepea, depois dos preços nominais recordes na série histórica, em maio (dia 18, R\$ 8,1834/lp), acumulando alta de 10,2% no mês, em junho, os preços internos acompanharam a tendência de redução dos preços do exterior, com queda do indicador em 22% (CEPEA, 2022). O aumento da produção deve ser acompanhado do aumento do consumo (+4,2%), para 750 mil toneladas e de redução dos estoques finais (-0,8%), para 1,38 milhão de toneladas (CONAB, 2022b).

Gráfico 2 – Evolução dos preços ao produtor do algodão em pluma nos principais produtores



Fonte: CONAB (2022c), CMA (2022).

No comércio exterior, analisando-se as tabelas posteriores, sempre no período janeiro-maio de 2021 e de 2022, as exportações brasileiras reduziram 6,6% em valor e 24,9% em peso, puxadas pelas reduções das principais regiões produtoras (Centro-Oeste e Nordeste), em razão do real valorizado e de se estar exportando o produto menor, da safra de 2020/21, que o da anterior (2,3 milhões de toneladas contra a 3 milhões, recorde). O Nordeste importou 84% do volume total deste período, oriundo

principalmente da Argentina, que representa apenas 0,28% do valor exportado, aproveitando a realização de contratos anteriores (Tabela 2).

Tabela 2 – Comércio exterior de algodão em pluma, por região do País, 2021-2022, janeiro a maio

Transação/Região	2021			2022			Variação (%)		
	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg
Exportação	1.675.624.163	1.023.856.303	1,64	1.563.966.807	769.233.542	2,03	-6,66	-24,87	24,23
Norte	11.434.042	7.262.204	1,57	22.946.893	12.558.189	1,83	100,69	72,93	16,06
Nordeste	289.290.824	176.507.921	1,64	290.084.566	128.927.766	2,25	0,27	-26,96	37,28
Centro-Oeste	1.293.305.826	790.662.124	1,64	1.231.089.094	617.845.418	1,99	-4,81	-21,86	21,81
Sudeste	81.229.624	49.201.807	1,65	19.776.428	9.877.599	2,00	-75,65	-79,92	21,27
Sul	363.847	222.247	1,64	69.826	24.570	0,00	-80,81	-88,94	-100,00
Importação	11.084.400	4.553.337	2,43	4.422.625	1.612.134	2,74	-60,10	-64,59	12,69
Nordeste	192.103	63.940	0,00	3.463.004	1.362.009	0,00	0,00	0,00	0,00
Centro-Oeste	1.384	40	34,60	0	0	-	-100,00	-100,00	-
Sudeste	1.604.494	497.997	3,22	959.621	250.125	3,84	-40,19	-49,77	19,08
Sul	110.378	60.788	1,82	0	0	-	-100,00	-100,00	-
Saldo/déficit	1.664.539.763	1.019.302.966	-	1.559.544.182,0	767.621.408	-	-6,31	-24,69	-
Norte	11.434.042	7.262.204	-	22.946.893	12.558.189	-	100,69	72,93	-
Nordeste	289.098.721	176.443.981	-	286.621.562	127.565.757	-	-0,86	-27,70	-
Centro-Oeste	1.293.304.442	790.662.084	-	1.231.089.094	617.845.418	-	-4,81	-21,86	-
Sudeste	79.625.130	48.703.810	-	18.816.807	9.627.474	-	-76,37	-80,23	-
Sul	253.469	161.459	-	69.826	24.570	-	-72,45	-84,78	-

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de dados do ComexStat (BRASIL, 2022).

Nota: NCM: 52010010 (Algodão não cardado nem penteado, não debulhado); 52010020 (Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado); 52010090 (Outros tipos de algodão não cardado nem penteado).

Entre os principais exportadores estão os maiores produtores brasileiros, Mato Grosso e Bahia (Tabela 3), que também registraram exportações 5% menores (em valor) e de 20 a 30% menores (em peso), em relação ao primeiro trimestre de 2021, pela desvalorização do dólar e pela menor produção.

Têm destaque as importações cearenses, representando 78% do valor e 84% do peso do total nacional, em razão da demanda de grandes indústrias têxteis, como Vicunha Têxtil S/A e TBM – Têxtil Bezerra de Menezes.

Tabela 3 – Estado de origem e de destino do comércio exterior de algodão em pluma do Brasil, 2021-2022, janeiro a maio

Transação/Estado	2021			2022			Variação		
	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg
Exportação	1.675.624.163	1.023.856.303	1,64	1.563.966.807	769.233.542	2,03	-6,66	-24,87	24,23
Mato Grosso	1.257.392.895	768.977.132	1,64	1.192.753.103	600.576.173	1,99	-5,14	-21,90	21,46
Bahia	244.539.713	150.634.734	1,62	231.247.917	104.662.535	2,21	-5,44	-30,52	36,10
Maranhão	40.408.076	23.217.993	1,74	56.363.658	22.911.215	2,46	39,49	-1,32	41,35
Goiás	27.099.887	16.286.258	1,66	27.384.825	12.092.159	2,26	1,05	-25,75	36,10
Rondônia	10.642.445	6.713.114	1,59	17.388.945	9.952.894	1,75	63,39	48,26	10,21
Minas Gerais	20.821.329	12.651.235	1,65	13.181.215	6.651.244	1,98	-36,69	-47,43	20,41
Mato Grosso do Sul	8.813.044	5.398.734	1,63	10.951.166	5.177.086	2,12	24,26	-4,11	29,58
São Paulo	60.408.295	36.550.572	1,65	6.595.213	3.226.355	2,04	-89,08	-91,17	23,68
Tocantins	791.597	549.090	1,44	5.557.948	2.605.295	2,13	602,12	374,48	47,98
Piauí	4.343.035	2.655.194	1,64	2.412.368	1.342.451	1,80	-44,45	-49,44	9,86
Santa Catarina	-	-	-	69.826	24.570	2,84	-	-	-
Paraíba	-	-	-	60.623	11.565	5,24	-	-	-
Paraná	363.847	222.247	1,64	-	-	-	-	-	-
Importação	1.908.359	622.765	3,06	4.422.625	1.612.134	2,74	131,75	158,87	-10,48
Ceará	-	-	-	3.460.909	1.361.960	2,54	-	-	-
São Paulo	1.099.988	295.384	3,72	856.125	224.892	3,81	-22,17	-23,86	2,23
Minas Gerais	504.506	202.613	2,49	103.496	25.233	4,10	-	-	-
Bahia	-	-	-	2.095	49	42,76	-	-	-
Mato Grosso	1.384	40	34,60	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	192.103	63.940	3,00	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	110.378	60.788	1,82	-	-	-	-	-	-

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de dados do ComexStat (BRASIL, 2022).

As exportações brasileiras para a China tiveram redução (quase 32%) em razão do menor consumo, dos estoques ainda elevados de anos anteriores, dos preços caros dos fios de algodão e dos novos lockdowns pela covid (USDA, 2022b) (Tabela 4). O ponto positivo é que a exportação brasileira está diversificada entre seus quatro maiores destinos além da China (Vietnã, Turquia, Paquistão e Bangladesh), não concentrando mais que 20% do valor vendido a cada um.

Tabela 4 – Países de destino e de origem do comércio exterior de algodão em pluma no Brasil, 2021-2022, janeiro a maio

Transação/ país	2021			2022			Variação (%)		
	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg	US\$	kg	US\$/kg
Exportação	1.675.624.163	1.023.856.303	1,64	1.563.966.807	769.233.542	2,03	-6,66	-24,87	24,23
China	430.021.422	266.494.839	1,61	293.730.604	149.316.657	1,97	-31,69	-43,97	21,91
Vietnã	295.171.398	180.811.770	1,63	301.681.248	146.237.403	2,06	2,21	-19,12	26,37
Turquia	219.193.296	128.260.873	1,71	252.059.925	115.750.380	2,18	14,99	-9,75	27,42
Paquistão	163.606.769	101.987.808	1,60	215.089.574	106.006.433	2,03	31,47	3,94	26,48
Bangladesh	247.062.506	152.197.266	1,62	196.905.707	93.661.756	2,10	-20,30	-38,46	29,51
Indonésia	150.594.416	90.057.415	1,67	161.779.163	82.542.020	1,96	7,43	-8,35	17,21
Malásia	52.929.001	32.898.421	1,61	58.938.282	34.722.851	1,70	11,35	5,55	5,50
Coreia do Sul	68.619.941	40.866.314	1,68	35.132.617	16.274.641	2,16	-48,80	-60,18	28,56
Tailândia	14.158.414	8.795.768	1,61	16.320.759	8.614.620	1,89	15,27	-2,06	17,70
Índia	6.378.592	4.023.589	1,59	9.134.518	4.264.415	2,14	43,21	5,99	35,12
Outros	27.888.408	17.462.240	1,60	23.194.410	11.842.366	1,96	-16,83	-32,18	22,64
Importação	1.908.359	622.765	3,06	4.422.625	1.612.134	2,74	131,75	158,87	-10,48
Argentina	-	-	-	3.460.909	1.361.960	2,54	-	-	-
Estados Unidos	1.215.518	333.646	3,64	838.068	224.101	3,74	-31,05	-32,83	2,65
Israel	-	-	-	103.496	25.233	4,10	-	-	-
Outros	692.841	289.119	2,40	20.152	840	23,99	-97,09	-99,71	901,11

Fonte: Elaborado pelo autor, a partir de dados do ComexStat (BRASIL, 2022).

3. Nordeste

Além da Bahia, Maranhão, Piauí, que estão entre os sete maiores produtores nacionais, Ceará, Paraíba, Alagoas e Rio Grande do Norte também apresentam produção de algodão na Região Nordeste (Tabela 5). Apesar da área nestes quatro últimos ser expressivamente menor, comparadas à cotonicultura baiana, eles potencializam a produção regional, atendendo nichos de mercado no Brasil e exterior, com algodões orgânico e colorido, no caso da Paraíba.

A análise de modelos de previsão do Instituto Internacional de Pesquisa em Clima indica que as condições de La Niña (fraca) têm probabilidade de até 65% de permanecer até agosto. E segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), em julho, devem ocorrer chuvas, dentro ou acima da média, em toda a Região, principalmente no Sertão, e os bons acumulados de chuva deverão favorecer o favorecimento das culturas. Em áreas do oeste e centro-sul da Bahia, as chuvas podem ser ligeiramente abaixo da média (CONAB, 2022b).

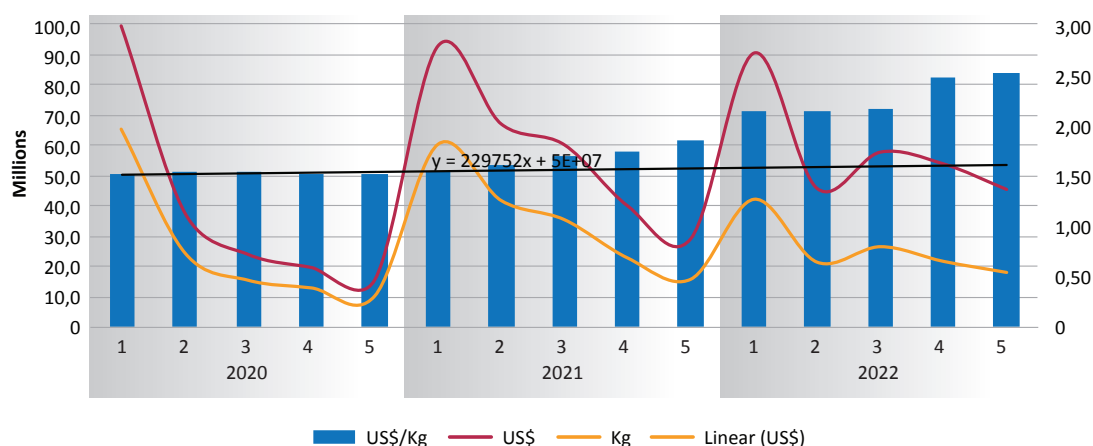
Tabela 5 – Área, produção e produtividade de algodão em pluma, nos estados do Nordeste

UF / Região	Área (Mil ha)			Produtividade (kg/ha)			Produção (mil toneladas)		
	2020/2021	2021/2022	%	2020/2021	2021/2022	%	2020/2021	2021/2022	%
Maranhão	25,6	27,2	6,2	1.738	1.740	0,1	44,5	47,3	6,3
Piauí	9,6	15,6	62,5	1.983	1.752	-11,7	19,0	27,3	43,7
Ceará	2,4	2,9	20,8	957	506	-47,1	2,3	1,5	-34,8
Rio Grande do Norte	0,3	0,3	0,0	1.449	1.361	-6,1	0,4	0,4	0,0
Paraíba	1,5	1,2	-20,0	398	395	-0,8	0,6	0,5	-16,7
Alagoas	1,0	0,6	-40,0	759	919	21,1	0,8	0,6	-25,0
Bahia	266,6	307,7	15,4	1.900	1.776	-6,5	506,6	546,6	7,9
Nordeste	307,0	355,5	15,8	1.871	1.756	-6,1	574,2	624,2	8,7

Fonte: CONAB (2022b).
Nota: (1) Previsão, em julho/2022.

A sazonalidade marca o movimento das exportações nordestinas, cujo auge se dá em janeiro e chega ao mínimo em maio, em razão do início do plantio e da entressafra no Nordeste. Houve pouco aumento no valor exportado pela Região, em 2022, em relação ao igual período de 2021 (0,3%) e redução no volume, de 27% (Gráfico 3 e Tabela 6), acompanhando a menor produção, após o aumento de mais de 37% tanto em valor quanto em peso, de 2021 em relação a 2020.

Gráfico 3 - Desempenho das exportações nordestinas de algodão em pluma, 2020-2022, janeiro a maio



Fonte: Adaptado a partir dados do ComexStat (BRASIL, 2022).

Na região Nordeste, os principais produtores são também os maiores exportadores (Bahia, Maranhão e Piauí). O melhor ano, em valor, foi o de 2022, com pelo menos 80% das exportações em cada ano oriundas da Bahia, tanto em valor quanto em peso.

Segundo dados do ComexStat (BRASIL, 2022), o acumulado de janeiro a maio, no mínimo 89% de valor e volume nordestino exportado foi embarcado pelos portos de Santos (SP) e Paranaguá (PR), ou seja, ainda é preciso avançar muito na logística para os portos da Região, a fim de baratear o frete, aumentar a arrecadação tributária, tornar mais ágil a entrega da porteira e tornar a cadeia mais competitiva.

Tabela 6 - Desempenho dos estados exportadores nordestinos, 2020-2022, janeiro a maio

Mês	US\$				US\$ Total	kg				kg Total
	Bahia	Maranhão	Paraíba	Piauí		Bahia	Maranhão	Paraíba	Piauí	
2020	176.436.186	14.940.435		5.012.952	196.389.573	115.318.591	9.691.549		3.301.157	128.311.297
01	95.117.950	2.576.219		1.686.257	99.380.426	62.428.421	1.627.625		1.094.162	65.150.208
02	29.938.904	5.643.790		2.002.021	37.584.715	19.483.648	3.686.474		1.301.090	24.471.212
03	21.035.856	2.492.766		508.302	24.036.924	13.591.893	1.586.593		358.195	15.536.681
04	17.957.429	1.149.422		609.063	19.715.914	11.654.466	751.844		414.761	12.821.071
05	12.386.047	3.078.238		207.309	15.671.594	8.160.163	2.039.013		132.949	10.332.125
2021	244.539.713	40.408.076		4.343.035	289.290.824	150.634.734	23.217.993		2.655.194	176.507.921
01	80.106.309	11.008.400		1.696.649	92.811.358	52.170.048	7.093.323		1.123.017	60.386.388
02	58.629.003	7.170.662		1.318.125	67.117.790	36.804.394	4.252.351		799.352	41.856.097
03	53.693.467	5.436.845		1.014.481	60.144.793	31.775.279	3.173.373		567.136	35.515.788
04	31.492.792	8.316.426		255.551	40.064.769	18.473.866	4.292.427		135.320	22.901.613
05	20.618.142	8.475.743		58.229	29.152.114	11.411.147	4.406.519		30.369	15.848.035
2022	231.247.917	56.363.658	60.623	2.412.368	290.084.566	104.662.535	22.911.215	11.565	1.342.451	128.927.766
01	75.834.156	12.398.727		1.134.251	89.367.134	35.255.180	5.898.784		610.727	41.764.691
02	34.051.982	10.487.487		765.330	45.304.799	16.472.988	4.378.769		440.221	21.291.978
03	47.441.658	9.853.210		512.787	57.807.655	22.137.978	4.188.917		291.503	26.618.398
04	43.801.495	10.131.426			53.932.921	18.030.758	3.746.067			21.776.825
05	30.118.626	13.492.808	60.623		43.672.057	12.765.631	4.698.678	11.565		17.475.874

Fonte: Adaptado a partir de dados do ComexStat (BRASIL, 2022).

No acumulado do período, entre 2020 e 2022, o Nordeste exportou algodão para, no mínimo, 16 países. China foi o principal destino de 23% a 29% do valor e do peso embarcado pela Região, havendo discreto aumento na participação dos outros dois maiores clientes (Vietnã e Indonésia), que respondem, junto com Paquistão e Turquia, por pelo menos 77% do total exportado pelo Nordeste no período (BRASIL, 2022).

4. Overview

Pontos Fortes	<ul style="list-style-type: none"> Grande aptidão de produção: clima e solo favoráveis; Grandes produtores capitalizados, geralmente associados e com alto nível tecnológico, o que permite ganhos de escala na produção; Fibra produzida de boa qualidade; Presença de portos marítimos e proximidade dos demais continentes;
Pontos Fracos	<ul style="list-style-type: none"> Preço do produto ditado pelo mercado externo, por ser commodity; Custo de produção elevado, pelo alto grau de mecanização, que exige maquinário específico e pelos insumos, em maior parte importados e dependentes do câmbio; Problemas na logística de escoamento da produção (rodovias e portos); Baixo grau de associação entre os pequenos produtores, principalmente no Semiárido; Existência de subsídios em outros países produtores, como os EUA;

Oportunidades	<ul style="list-style-type: none"> • Geração de benefícios sociais, econômicos e ambientais, como a geração de divisas, pela exportação e diversificação das atividades, contribuindo para a sustentabilidade do sistema de produção; • Fonte de renda e emprego, por intermédio da ampla cadeia de serviços, que envolve produção de sementes, trabalhos de implantação e manutenção da cultura, até o beneficiamento; • Disponibilidade de áreas nos Cerrados nordestinos, com condições edafoclimáticas favoráveis; • Possibilidade para os pequenos produtores, principalmente no Semiárido, atender aos nichos do algodão agroecológico e do orgânico, negociando, sem intermediários, com empresas interessadas;
Ameaças	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência com outras culturas mais rentáveis, como a soja e milho; • Apesar da recuperação de algumas economias mundiais, novas variantes da Covid-19 podem afetar o emprego e reduzir o poder de compra da população, fazendo cair o consumo global de algodão; • Problemas na produção de energia na China e a guerra Rússia x Ucrânia devem afetar o fornecimento de adubos e defensivos agrícolas; • Concorrência com fibras sintéticas, derivadas do petróleo, cujo preço vem oscilando em razão deste conflito.

Referências

BRASIL. Ministério da Economia. **Comexstat - Portal de estatísticas de comércio exterior do Brasil**. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br/pt/home>. Acesso em: 24 jun. 2022.

CEPEA - CENTRO DE ESTUDOS AVANÇADOS EM ECONOMIA APLICADA. **Agromensal Algodão, junho de 2022**. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/upload/revista/pdf/0388094001657136332.pdf>. Acesso em: 07 jul. 2022.

CMA - CONSULTORIA, MÉTODOS, ASSESSORIA E MERCANTIL S.A. **Trading Analysis Information**. São Paulo: CMA, 2022.

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Algodão – Conjuntura Semanal, 20/06 a 24/06/22**. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/analises-do-mercado-agropecuario-e-extrativista/analises-do-mercado/historico-de-conjunturas-de-algodao>. Acesso em 28 jun. 2022a.

_____. **Acompanhamento da safra brasileira: Grãos**. Safra 2021/22. 10º Levantamento. v. 9, julho de 2022. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safra/gaos>. Acesso em 07 jul. 2022b.

_____. **Preços agrícolas, da sociobiodiversidade e da pesca: preços médios mensais**. Disponível em: <http://sisdep.conab.gov.br/precosiagroweb/> Acesso em 28 jun. 2022c.

USDA - UNITED STATES DEPARTMENT OF AGRICULTURE. **Production, Supply and Distribution (PSD) on line**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery>. Acesso em: 24 jun. 2022a.

_____. **Cotton: World Markets and Trade**. Disponível em: <https://apps.fas.usda.gov/psdonline/app/index.html#/app/advQuery>. Acesso em: 24 jun. 2022b.

Anexo A – desempenho dos principais países em algodão no mundo. produção, consumo, comércio e estoques finais, em milhões de toneladas

Variável/país	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23 (jun.)
Produção					
Índia	6.042	5.933	6.423	5.878	5.987
China	5.661	6.205	6.009	5.334	5.987
Estados Unidos	3.999	4.335	3.180	3.815	3.592
Brasil	2.830	3.000	2.356	2.765	2.874
Paquistão	1.655	1.350	980	1.306	1.350
Austrália	479	136	610	1.197	1.197
Turquia	816	751	631	827	936
Outros	4.254	4.407	4.083	4.337	4.477
Mundo	25.736	26.118	24.272	25.461	26.402
Consumo interno					
China	8.600	7.185	8.709	8.273	8.273
Índia	5.291	4.463	5.661	5.552	5.552
Paquistão	2.335	2.052	2.335	2.400	2.422
Bangladesh	1.570	1.504	1.853	1.918	1.940
Turquia	1.502	1.437	1.676	1.872	1.872
Vietnam	1.524	1.437	1.589	1.589	1.611
Uzbequistão	740	588	676	697	697
Outros	4.679	3.808	3.999	4.200	4.112
Mundo	26.240	22.474	26.498	26.502	26.480
Importações					
China	2.099	1.554	2.800	1.851	2.286
Bangladesh	1.524	1.633	1.905	1.807	1.916
Vietnam	1.511	1.411	1.592	1.568	1.633
Turquia	785	1.017	1.160	1.208	1.089
Paquistão	621	865	1.159	1.002	1.089
Indonésia	664	547	502	555	544
Índia	392	496	184	261	370
Outros	1.649	1.307	1.383	1.467	1.412
Mundo	9.245	8.830	10.685	9.719	10.338
Exportações					
Estados Unidos	3.229	3.377	3.564	3.211	3.157
Brasil	1.310	1.946	2.398	1.720	2.134
Índia	791	296	341	958	1.241
Austrália	767	697	1.347	936	871
Benin	303	211	305	327	332
Grécia	295	319	355	305	283
Mali	195	140	256	299	207
Outros	2.152	1.952	1.996	2.077	2.113
Mundo	9.041	8.938	10.562	9.834	10.337
Estoques Finais					
China	7.766	8.034	8.546	7.985	7.974
Brasil	2.668	3.136	2.421	2.775	2.821
Índia	1.873	3.415	2.599	1.707	1.641
Estados Unidos	418	261	549	828	824
Austrália	1.056	1.578	686	740	631
Turquia	369	602	590	622	633
Bangladesh	388	548	632	554	563
Outros	3.183	3.686	3.153	2.848	2.933
Mundo	17.722	21.259	19.175	18.059	18.021

Fonte: USDA (2022a).

Todas as edições do caderno setorial disponíveis em:

<https://www.bnb.gov.br/etene/caderno-setorial>



Conheça outras publicações do ETENE

<https://www.bnb.gov.br/etene>

